

Recebido: 28/03/2024**Aprovado: 10/05/2024****Avaliado pelo Sistema Double Blind Review**

FESTIVAL FOLCLÓRICO DE PARINTINS (AM): ANÁLISE DAS POTENCIALIDADES PARA O FOMENTO DO TURISMO E DA ECONOMIA LOCAL

PARINTINS FOLK FESTIVAL (AM): ANALYSIS OF THE POTENTIAL FOR PROMOTING TOURISM AND THE LOCAL ECONOMY

Ricardo Sales Dias¹**E-mail: rsd.tur@uea.edu.br****ORCID: 0009-0007-6280-5997****Cláudia Araújo de Menezes Gonçalves Martins²****E-mail: camenezes@uea.edu.br****ORCID: 0000-0003-1830-2042**

RESUMO

O Festival Folclórico de Parintins é realizado no município de Parintins (AM), na fronteira com o Estado do Pará. Localizada na Ilha de Tupinambarana, na margem direita do rio Amazonas, foi criada em 1880, mesmo com originalidade de uma aldeia indígena povoada no século anterior. Este estudo tem como objetivo geral analisar como o Festival Folclórico de Parintins (AM) se posiciona como uma ferramenta estratégica de fomento do turismo e economia no Estado do Amazonas. Em relação à metodologia, foi utilizada a pesquisa bibliográfica em livros, teses e artigos científicos que se encontram indexados nas bases de dados, SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Os resultados demonstraram que a realização do festival é responsável pelo considerável aumento socioeconômico local, indicando que o investimento em cultura pode ser uma estratégia adicional de desenvolvimento do Estado. Apresentando-se, assim, como importante estratégia de fomento de turismo no local, por possuir elementos essenciais para a evolução do município de Parintins como: promoção de turismo, atração de investimentos, parcerias público-privadas e estratégias urbanas. Parintins possui uma variedade de recursos com capacidade turística que se utilizados, corretamente, atraem recursos financeiros para outros períodos além de junho, voltados à realização do Festival.

Palavras-chave: Festival Folclórico. Parintins. Economia.

ABSTRACT

The Parintins Folk Festival is held in the municipality of Parintins (AM), on the border with the State of Pará. Located on Tupinambarana Island, on the right bank of the Amazon River, it was created in 1880, even with the originality of an indigenous village populated in the previous century. This study has the general objective of analyzing how the Parintins Folk Festival (AM) positions itself as a strategic tool for promoting tourism and economy in the State of Amazonas. Regarding the methodology, bibliographical research was used in books, theses and scientific articles that are indexed in the SciELO, LILACS and Google Scholar databases. The results demonstrated that the festival is responsible for the considerable socioeconomic increase local, indicating that investment in culture can be an additional development strategy for the State. Therefore, it presents itself as an important strategy for promoting tourism in the location, as it has essential elements for the evolution of the municipality of Parintins, such as: tourism promotion, investment attraction, public-private partnerships and urban strategies. Parintins has a variety of resources with tourist capacity that, if used correctly, attract financial resources for periods other than June, aimed at holding the Festival.

Keywords: Folklore Festival. Parintins. Economy.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Souza e Dias (2023), o turismo é uma fonte essencial de desenvolvimento econômico e cultural, possui capacidade para gerar empregos, renda e fomentar a economia local. Para essa atividade ser realizada com sucesso, é necessário que a população local tenha acesso aos atrativos turísticos e benefícios que essa atividade pode promover, principalmente em municípios localizados no interior do estado.

No contexto econômico, o turismo cultural oferece atrativos importantes que envolvem desde o artesanato a serviços turísticos. A dinâmica do turismo cultural envolve as atividades associadas a vivência das comunidades, eventos, dentre outros (HALL; PAGE, 2014).

Um dos aspectos que tem colaborado para a introdução de atividades no setor turístico são os festivais e eventos culturais, pelos quais, apontados como executores de promoção local e do turismo. Esses eventos possibilitam aos destinos promotores a oportunidade de desenvolver a atividade turística, considerando que os participantes utilizam os serviços turísticos locais para compor um evento, podendo desenvolver trabalhos paralelos aqueles que estimulam sua viagem (MELO; ARAÚJO-MACIEL; FIGUEIREDO, 2015).

Valiatie e Fialho (2017), ressaltam que economia de cultura é a expressão que define uma área da economia utilizada, assim, como a economia da educação e economia do meio ambiente. A execução e a propagação da cultura ocorrem de diversas maneiras, até mesmo a partir de eventos culturais como o Festival Folclóricos dos bois-bumbás que acontece em Parintins-AM.

A realização da econômica de cultura, também está relacionada a caracterização da economia onde visa a força e crescimento da região, por esse motivo deve existir uma força tarefa, ser criativo, ter habilidade, ser hospitaleiro, promover os eventos locais, dentre outros. A cultura do boi-bumbá cresceu rapidamente e a iniciativa privada observou viabilidade de lucro a partir do Festival, no que se refere ao marketing, em virtude à capacidade sucessiva de turistas em território nacional e internacional que se encantam pelo festival interagindo com alta frequência. Atualmente, o objetivo de retorno manifesto desses turistas é maior que 90%, de acordo com resultados dos estudos socioeconômicos produzidos pela empresa Amazonastur (AMAZONASTUR, 2019).

A escolha da temática ocorreu em virtude a busca de fundamento científico, a interferência do festival folclórico de Parintins para o turismo e economia. Acredita-se que essa forma de festejo tem grande relevância para o turismo, um dos importantes produtores de renda no país, em conjunto com o comércio e a indústria. O setor turístico conduz para o Brasil,

grandes possibilidades e divisas, contribuindo consideravelmente a condição socioeconômica de diversos municípios brasileiros.

Este estudo tem como objetivo geral analisar qual o impacto do Festival Folclórico de Parintins (AM) no fomento do turismo e da economia daquele município. E como objetivos específicos, apresentar a história do Festival Folclórico de Parintins (AM) e descrever a criação dos bumbás Caprichoso e Garantido (principais personagens).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Esse estudo é de caráter exploratório, pois, compreende o levantamento bibliográfico e objetivou possibilitar maior relação com o problema, visando torná-lo evidente para desenvolver as hipóteses. O estudo bibliográfico, é definido com a revisão ou levantamento de obras existentes (SOUSA; OLIVEIRA; ALVES, 2021).

A pesquisa foi realizada no ambiente virtual entre o período de janeiro a março de 2024, com fundamento na consulta de bases de dados eletrônicas, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura da América Latina e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico.

Este estudo também traz dados de indicadores levantados pela Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (AMAZONASTUR), sobre o 65º Festival folclórico de Parintins do ano de 2019, disponível na plataforma da instituição. Onde teve público recorde com passaporte totalmente esgotado, reunindo muitos turistas mundialmente, tendo sucesso alcançando até 50 mil pessoas. Desta forma, o cenário turístico em movimento foi pensando na acomodação dos participantes, apresentando satisfação de 99,5%, do público, 99% dos turistas armaram que já vão indicar o festival para familiares e amigos e 95% do público retornou ao festival em 2023 (AMAZONASTUR, 2023).

As bibliográficas foram primeiramente identificadas a partir da utilização dos descritores (palavras-chave): “Festival Folclórico”; “Parintins”; “Economia” e “Turismo”. Sendo introduzidos como critérios de inclusão: artigos, teses e dissertações com materiais com acesso gratuito e em idiomas português e inglês. Como critérios de exclusão: materiais incompletos, em formato de resumo, que não estavam dentro dos descritores e fora deste recorte de tempo.

Após a obtenção dos materiais bibliográficos, com base nas palavra-chave e critérios de inclusão, foi feita primeiramente uma avaliação de conteúdo, a partir de uma leitura exploratória, seguida de uma leitura seletiva, objetivando identificar títulos, resumos de assuntos apresentados com direção no presente estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 HISTÓRIA DO FESTIVAL FOLCLÓRICO DE PARINTINS (AM)

O festival ocorre no decorrer de três dias, pelo ano em que corresponde o atualmente, acontecendo no último final de semana do mês de junho, chegando a 5 horas de espetáculo, em que cada bumbá tem um tempo de 2 horas e 30 minutos para fazer a sua apresentação. Ainda sua organização é dividida em três blocos: musical, cênico/coreográfico e artístico, acontecendo desde os anos de 1966, obedecendo ao formato da disputa entre os dois bois, mesmo com a história dos bumbás na cidade ter tido início no ano de 1913 (SANTOS, 2020).

Parintins é um município situado no interior do Estado do Amazonas, a cerca de 350 quilômetros da cidade de Manaus, é a sede de um dos grandes Festivais Folclóricos do Brasil, que surgiu em 1965, visando obter recursos para a edificação da igreja matriz do município, denominada de Catedral de Nossa Senhora do Carmo (FERREIRA; SANTOS, 2023).

Esse festival foi oficializado em 1965 por um grupo de amigos participantes da Juventude Alegre Católica (JAC). Porém, a participação dos bois-bumbá apenas ocorreu no ano seguinte, começando a se desenvolver, gerando capital e o desenvolvimento do setor turístico (SILVA, 2015).

Segundo Nakanome (2020), no decorrer da história do festival, ocorrem muitos processos de mudanças e reconfiguração para que este evento se tornasse um espetáculo grandioso apresentado na arena que existe atualmente. Observar-se que nos anos 1990, os assuntos indígenas, pré e pós-coloniais começaram a ganhar força dentro do festival, introduzido de forma constante nas narrativas, dramatizações, dentre outros. Ocorrem mudanças nos anos de 1990, destacando uma nova forma de exposição no que diz respeito à figura do indígena no festival, e já no ano de 1995, foi criado um quesito, o ritual, cuja encenação estrelada pelo Pajé, que hoje é apresentado em cada noite da apresentação (BATALHA, 2010).

3.2 CRIAÇÃO DOS BUMBÁS CAPRICHOSO E GARANTIDO (PRINCIPAIS PERSONAGENS)

A história do Caprichoso e Garantido na cidade de Parintins ganhou reconhecimento mundial devido à realização do Festival Folclórico de Parintins. Tudo começou com base na competição dos bumbás garantido, um boi de pano de cor branca e caprichoso, um boi de pano de cor preta, ambos possuem símbolos como o coração vermelho (ideograma com sentido metafórico) do Garantido, e a estrela de cinco pontas do Caprichoso. Representando um festival

em destaque ao ar livre no Brasil, tendo suas atenções direcionadas para a disputa anual dos dois bumbás, que ocorre oficialmente na arena do bumbódromo (GOMES; NASCIMENTO, 2021).

O Garantido nasceu na localidade de uma vila de pescadores, a Baixa do São José. O boi Caprichoso possui versões diferentes sobre a sua criação, passadas em tradição oral, uma delas, afirma que o boi nasceu em 20 de outubro de 1913, criado por João Roque, Félix e Raimundo Cid, que seriam irmãos migrantes da cidade de Crato – CE, que migraram para Parintins no período do Ciclo da Borracha.

Os dois bois, estão associados ao pensamento da pesca. O Caprichoso ligado a Sá Peixoto e o Garantido em São José, ou seja, os dois nas vilas, de pescadores e guetos afrodescendentes. Assim, entrelaçam os Bois-Bumbás Caprichoso e Garantido, iniciaram suas brincadeiras, movimentados pelos trabalhadores parintinenses, em 1913 (PORTO, 2013).

As histórias contadas pelas pessoas dessa Região acerca do costume de trabalhadores parintinenses, apresentavam os Bois-Bumbás para brincar a partir das promessas aos santos juninos, sendo os mentores o Lindolfo Monteverde, fundador do Boi Garantido, e Roque Cid, fundador do Boi Caprichoso (AGUIAR, 2013).

A tradição do boi-bumbá no Baixo Amazonas, no município de Parintins, é uma manifestação popular, apresentando força expressiva, uma ligação intrínseca com os espaços e territórios em que nasceu e se apoderou (SOUZA, 2023). Os currais dos dois, Cidade Garantido e Zeca Xibelão (homenageando ao primeiro tuxaua do boi-bumbá Caprichoso, falecido em 1988), são locais de ensaios de som, coreografia e festejos temáticos como a festa dos visitantes e a alvorada do boi ou boi de rua (ZEMP, 2013).

3.3 EFEITOS DO FESTIVAL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Segundo Silva (2015), os efeitos da festa do Boi em Parintins representam forte produção econômica. Dados econômicos sempre são analisados, por se tratar de um evento mundial, famoso, com remunerações característicos da reestruturação produtiva, representando fontes de trabalho, no Festival.

No decorrer dos anos, o desenvolvimento econômico surge junto às mudanças no modo de produção e no trabalho, determinando transformações na brincadeira de Boi-Bumbá, nas décadas de 1960, 1970 e 1980. Mesmo sendo uma atividade importante para os moradores da cidade de Parintins, o comércio e turismo cresce a cada ano, como fonte econômica, promovendo lucros e expansão econômica no Brasil (FONSECA, 2012).

Antunes (2010), ressalta que na década de 1990, se constituiu um tempo marcado pela mundialização e financeirização dos capitais, vindos novos investimentos e patrocinadores pelo

fruto de crescimento do Boi Bumbá. Com a instalação da Coca-Cola em Manaus em 1994, a proposta em patrocinar oficialmente o Festival Folclórico de Parintins. Por esse motivo, verifica-se que Parintins tem um grande potencial criativo, em virtude da apresentação de uma das maiores manifestações folclóricas do norte do Brasil, contribuindo para a expansão de atividades criativas e de emprego e renda para a população (MARTINS, 2019).

3.4 EFEITOS DO FESTIVAL NO TURISMO

O município de Parintins bate recordes de turistas, tendo como efeito um aumento de até 80% nos negócios da área comercial durante a festividade (NETO, 2017). O festival é patrocinado pelas parcerias entre Prefeitura Municipal, Governo do Estado, Governo Federal e empresas privadas, porém, as agremiações de Caprichoso e Garantido já debatem concepções e estratégias para se subsidiar ou se submeter menos aos patrocinadores, frente a disponibilidade de recursos para a produção de produtos para venda (FERREIRA; SANTOS, 2023).

Devido ao envolvimento cultural, o festival dos bumbás possui uma representatividade elevada em relação ao crescimento da valorização das artes da região Norte. O fluxo turístico em Parintins contribui com aumento do consumo de produtos regionais e serviços autônomos oferecidos, como: artistas independentes que produzem artesanato ribeirinho e indígena, serviços, transporte principalmente de tricicleiros, ou seja, um veículo de três rodas.

Entre 2005 e 2018, foi injetado no Festival Folclórico de Parintins mais de R\$426 milhões na economia, atraindo praticamente 700 mil turistas. A festa promovida pelos bois Garantido e Caprichoso, durante esse período, atraiu turistas pelas vias fluviais e áreas, segundo dados do Departamento de Estatística da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (AMAZONASTUR, 2019).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização deste estudo, constatou-se que a Festa do Boi Bumbá em Parintins, é um modelo relevante da cultura amazonense, simbolizando a diversidade cultural e a riqueza da região. Tem um efeito considerável na economia de Parintins, estimulando vários setores e colaborando para o desenvolvimento local, promovendo a geração de emprego, riqueza e renda. Percebeu-se que o Festival de Parintins contribui com o turístico local, por atrair visitantes de diversos locais do Brasil e do mundo, esse fluxo movimento a área hoteleira de serviços e alimentação, produzindo empregos temporários, e comercializando os produtos típicos, como o artesanato da região. Possui componentes essenciais para o desenvolvimento como: promoção

do turismo, atração de investimentos, estratégias urbanas e parcerias público privadas. Sendo assim, o estudo demonstrou que o Festival de Parintins traz resultados positivos para o fomento do local, promovendo a tradição folclórica e cultura regional, produzindo contribuições econômicas tangíveis para Parintins.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo; SILVA, Maria. **O avesso do trabalho**. 2 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

AGUIAR, Adriano. **Centenário de uma paixão. Boi-Bumbá Caprichoso**. Parintins, 2013.

AMAZONASTUR, **Parintins 2023: Turistódromo tem público recorde, passaportes esgotados e aprovação dos visitantes**. 04 de jul. 2023. Disponível em:

<https://www.amazonastur.am.gov.br/parintins-2023-turistodromo-tem-publico-recorde-passaportes-esgotados-e-aprovacao-dos-visitantes/#:~:text=De%20acordo%20com%20os%20dados,antes%20do%20fim%20do%20festival>

e stival. Disponível em: 28 abr.2024.

AMBROGI, Renata. **Parintins na Tela: A Transmissão do Festival Folclórico e Suas Relações no Eixo Rio-São Paulo**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos

Interdisciplinares da Comunicação 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – VIRTUAL – 1º a 10/12/2020. Disponível em:

<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2020/resumos/R15-0852-1.pdf>. Acesso em: 24jan. 2024.

BATALHA, Socorro. Festival Folclórico de Parintins: um estudo sobre a presença indígena na composição das toadas e a produção do cenário artístico apresentado no bumbódromo (1995-2010). Somanlu **Revista de Estudos Amazônicos, Amazonas**, v. 10 n. 2 2010.

FERREIRA, Denise; SANTOS, Luciano. Investimento em eventos culturais como dinâmica da economia local: uma análise do Festival Folclórico de Parintins. **Revista Observatório de La Economia Latino Americana**, Curitiba, v.21, n.12, p. 27540-27561. 2023.

FONSECA, Robson. **Do global ao local: um estudo de caso sobre a adaptação visual da Coca-Cola ao Festival de Parintins**. Monografia de graduação apresentada à Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 2012.

GOMES, Letícia Vilarinho; NASCIMENTO, Mayara Gloria Rael de Oliveira. **Festival folclórico de Parintins: uma análise teórica das influências culturais indígenas**. Enecult e culturas. 2021.

HALL, Colin Michael; PAGE, Stephen John. **The Geography of Tourism and Recreation: Environment, Place and Space**. Routledge, 2014.

MACIEL, Ana. **Gestão da qualidade dos serviços em eventos: uma análise comparativa**

do Festival Folclórico de Parintins/AM e dos desfiles das escolas de samba do Rio de Janeiro/RJ através da Técnica Momento Verdade. 2015. Dissertação (Mestrado em Turismo) –Programa de Pós-graduação em Turismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/21335>. Acesso em: 28 jan.2024.

SILVA, Michele Lins Aracaty e; JUNIOR; Francisco Alberto Castro dos Santos. **Cidades criativas perspectivas: de desenvolvimento socioeconômico de Parintins AM.** Desenvolvimento regional e urbano. 2019.

MELO, José; ARAÚJO-MACIEL, Ana; FIGUEIREDO, Silvio. Eventos Culturais como estratégia de fomento do turismo: análise do Festival Folclórico de Parintins (AM). **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v.8, n.2, maio/ago2015, pp.251-272.

NAKANOME, Ericky. **O boi-bumbá de Parintins como agente de educação patrimonial no estado do Amazonas.** RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem-estar. Ano 4, Vol. VI, Número 1, Jan- Jun, 2020, p. 151-176.

NETO, Antônio Assis Simões. **O empreendedorismo no comercio atacadista de bebidas: influência sobre a economia do município de Parintins-AM no contexto da pandemia da Covid-19.** PARINTINS - AM 2022.

PIRES, Vilsélia. Festival folclórico de Parintins: Turismo e os impactos espaciais no ambiente urbano. **Somanlu**, ano 14, n. 1, jan./jun. 2014.

PORTO, Rogério. **Lindolfo Centenário. CD Garantido.** Parintins, 2013.

SANTOS, Gabriel. **Representação Indígena, Território e Cultura no Festival Folclórico de Parintins: uma análise da retratação do Vale do Javari.** Revista Cocar V.14., N.30, 2020.

RESULTADOS da pesquisa socioeconômica Festival Folclórico de Parintins 2010 –2018. In: Amazonastur.am.gov. Manaus, 2019. Disponível em: <http://www.amazonastur.am.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/Resultados-Pesquisa-Socioecon%C3%B4mica-Festival-Folcl%C3%B3rico-de-Parintins-2010-2018-V2.0.pdf>. Acesso em: 26 abr.2024.

SILVA, Elizandra. **O modo de produção capitalista e o brincar de boi-bumbá caprichoso e garantido.** Parintins, 2015. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/4699/2/Tese%20-%20Elizandra%20Garcia%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2024.

SILVA, Dulcilândia. **A presença do léxico indígena nas toadas de Boi-Bumbá de Parintins.** Repositório Institucional UEA, Amazonas, 2015.

SOUZA, Angélica; OLIVEIRA, Guilherme; ALVES, Lais. A Pesquisa Bibliográfica: Princípios e Fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, [s.l.]. v.20, n.43, p. 64-83, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>. Acesso em: 27 jan.2024.

DIAS, Elder Gabriel Santos; SOUZA, Antônio Carlos Moscoso Correa de. **A problemática dos transportes enfrentada pela população jovem de Carpina no acesso ao turismo do**

Recife antigo. Recife 2023.

SOUZA, Bruno. **PALCO: Memória Cultural e criação coreográfica do corpo de dança de boi caprichoso.** MANAUS-AM 2023.

ZEMP, Hugo. Para entrar na dança. In: CAMARGO, Giselle Guilhon Antunes (Org.) **Antropologia da Dança I.** Trad. Giselle Guilhon Antunes Camargo, Leonardo Pires Rosse e Maria Acselrad. Florianópolis: Insular, 2013. p. 57-74.

VALIATI, Leandro; FIALHO, Ana Letícia do Nascimento. **Atlas econômico da cultura brasileira: metodologia I.** Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2017. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/198722>. Acesso em: 27 jan.2024.